

Desafios e Oportunidades: Reflexões Sobre o Ensino a Distância no Curso de Licenciatura em Letras do IFRR

Challenges and Opportunities: Reflections on Distance Education in the IFRR Language Teacher Education Program

Leonilda do Nascimento da SILVA ^{1*}
André de Souza PEREIRA²

¹ Universidade Tecnológica Federal do
Paraná. Ponta Grossa, PR, Brasil.

² Instituto Federal de Roraima. Campus
Boa Vista, RR, Brasil.

leonildasilva@alunos.utfpr.edu.br

Resumo

Este estudo analisa as percepções de acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras – EaD do IFRR sobre as vantagens e desvantagens da modalidade de ensino a distância, articulando essas percepções com o papel da mediação docente no processo formativo. A pesquisa, de abordagem qualitativa, baseou-se em textos argumentativos elaborados por cursistas da disciplina “Introdução à EaD: Linguagem e Tecnologia”, cujo conteúdo revelou tanto aspectos positivos, como flexibilidade, autonomia e economia de recursos, quanto desafios relacionados à conectividade, à ausência de contato presencial e às dificuldades de concentração. A análise indica que, embora a educação a distância promova inclusão e democratização do acesso à educação, seu êxito depende da qualidade da prática docente, do suporte tecnológico e da capacidade de autogestão dos estudantes. Conclui-se que a integração entre estratégias pedagógicas e o desenvolvimento da autonomia discente é essencial para potencializar os resultados dessa modalidade.

Palavras-chave: Educação a distância. Formação de professores. Flexibilidade. Inclusão.



Recebido: 13/01/2025
Aceito: 24/04/2025
Publicado: 29/04/2025
Editores Responsáveis:
Daniel Salvador
Carmelita Portela

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: SILVA, L. do N.; PEREIRA, A. do S. Desafios e Oportunidades: Reflexões sobre o Ensino a Distância no Curso de Licenciatura em Letras do IFRR. *EaD em Foco*, 2025;15(1): e2610. 2025. Doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v15i1.2610>

Challenges and Opportunities: Reflections on Distance Education in the IFRR Language Teacher Education Program

Abstract

This study analyzes the perceptions of students enrolled in the undergraduate Distance Education program in Letters at IFRR regarding the advantages and disadvantages of this modality, linking these perceptions to the role of teacher mediation in the training process. The qualitative research was based on argumentative texts written by students in the course "Introduction to Distance Education: Language and Technology," which revealed both positive aspects—such as flexibility, autonomy, and cost reduction—and challenges related to connectivity, lack of face-to-face contact, and difficulties in maintaining focus. The analysis indicates that, although distance education promotes inclusion and the democratization of access to education, its success depends on the quality of teaching practices, technological support, and students' self-management skills. It is concluded that the integration of pedagogical strategies and the development of student autonomy is essential to maximize the outcomes of this modality.

Keywords: Distance education. Teacher education. Flexibility. Inclusion.

1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) tem emergido como uma modalidade de ensino cada vez mais relevante no cenário educacional contemporâneo. Como ressaltado por Fonseca e Mattar (2017), a expansão da tecnologia e a crescente demanda por flexibilidade no processo de aprendizagem têm impulsionado o crescimento da EaD, apresentando-se como uma alternativa promissora para a formação de professores e a democratização do acesso ao ensino superior.

Nesse contexto, o curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Espanhola na modalidade EaD, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), destaca-se como um exemplo significativo dessa tendência educacional. Mill e da Silva (2018) ressaltam a importância de analisar a aprendizagem da docência específica para a educação a distância, uma vez que envolve particularidades que necessitam de atenção especial.

No entanto, compreender a EaD de forma ampla requer considerar não apenas a prática pedagógica docente, mas também as percepções, experiências e necessidades dos discentes, que vivenciam diretamente os benefícios e desafios dessa modalidade. Tais aspectos incluem questões relacionadas à autonomia, à gestão do tempo, ao acesso às tecnologias e ao suporte institucional, elementos que influenciam diretamente a qualidade do aprendizado.

Assim, este estudo propõe uma investigação minuciosa da experiência no curso de Licenciatura em Letras EaD do IFRR, integrando as perspectivas de professores e estudantes. A análise contempla as estratégias de ensino adotadas, as percepções sobre os recursos e ambientes virtuais, bem como os

desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem. Busca-se, dessa forma, contribuir para o aprimoramento contínuo da EaD, reforçando o papel da mediação docente e a participação ativa dos discentes na construção de um processo formativo mais inclusivo, eficiente e contextualizado.

2. Referencial teórico

O objetivo central deste estudo é analisar a experiência docente na modalidade de Educação a Distância (EAD) no contexto da turma 2022.1. LPLE na modalidade EaD. Para fundamentar essa análise, serão consideradas diversas contribuições relevantes no campo da educação a distância e formação de professores.

Uma contextualização sobre a crescente importância da Educação a Distância (EAD) como modalidade de ensino, principalmente em cenários de diversidade geográfica e restrições de mobilidade, se faz relevante, assim como o papel específico da Licenciatura em Letras nesse contexto.

Uma das dimensões críticas a serem ponderadas é o impacto do feedback explícito no desenvolvimento da produção oral em espanhol como língua estrangeira na educação a distância (Falcão e Weissheimer, 2022). Destaca-se a relevância desse tipo de retorno na eficácia do ensino de línguas estrangeiras em ambientes virtuais, o que se alinha diretamente com o contexto da Licenciatura em Letras no IFRR.

A importância do conhecimento especializado do professor na formação inicial docente também é um aspecto fundamental a ser discutido. Santos e Oliveira (2022) conduziram uma revisão sistemática de literatura sobre o uso do conhecimento especializado do professor de matemática, oferecendo entendimentos valiosos que podem ser aplicados à formação de professores no contexto da educação a distância.

Além disso, é pertinente considerar a relação entre o desempenho acadêmico e as estratégias de aprendizagem de graduandos em Contabilidade na modalidade de EAD (Oliveira Durso e Decoster, 2022). Esse estudo traz perspectivas importantes sobre como os alunos podem otimizar seu desempenho em um ambiente de ensino a distância.

No contexto da turma 2022.1. LPLE na modalidade EaD, a aplicação de metodologias ativas torna-se crucial. Essas estratégias pedagógicas promovem a participação ativa dos alunos, incentivando a construção autônoma do conhecimento e o desenvolvimento das competências necessárias para a formação de professores de língua e literatura. Fonseca e Mattar (2017) enfatizam a importância das metodologias ativas na educação a distância, ressaltando como essas abordagens podem estimular a construção autônoma do conhecimento pelos alunos.

Marigo, Reyes e Bozzini (2024) compartilham um relato de experiência sobre práticas de estudo na comunidade acadêmico-digital. Esse estudo destaca a importância do ambiente virtual como espaço de aprendizagem colaborativa. Nesse contexto Grosso (2022) apresenta uma análise abrangente das implicações da inteligência artificial no contexto da educação a distância, ressaltando o papel transformador dessa tecnologia no processo educacional. Já Brito e Silva (2022) oferecem uma perspectiva crítica sobre a educação contemporânea, explorando a influência das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), da cibercultura e da gamificação no ambiente educacional. Rodrigues *et al.* (2023) apresentam um relato de experiência sobre a gamificação de aulas invertidas no ensino de engenharia de requisitos. Essa abordagem demonstra como elementos lúdicos podem ser aplicados de forma eficaz no ensino a distância.

Ao se tratar de nacionalidades, Gemelli e Closs (2022) conduzem uma análise minuciosa sobre o trabalho docente no ensino superior, examinando a produção científica publicada no Brasil entre os anos de 2010 e 2019. Corroborando com Coelho e Costa (2023) que realizam uma revisão de literatura centrada na identidade docente de professores vinculados aos Institutos Federais, proporcionando uma compreensão mais profunda dos desafios e das características dessa categoria profissional.

Os autores Guimarães *et al.* (2023) abordam o impacto das políticas públicas e o emprego das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino superior a distância, oferecendo uma análise crítica do cenário educacional brasileiro, o que certamente está evidenciado nas pesquisas de "Oliveira e Ricci-Cagnacci (2022) conduzem uma revisão de escopo focada no ensino a distância no contexto universitário brasileiro, explorando indicadores de barreiras e oportunidades para a implementação eficaz dessa modalidade de ensino."

A análise do impacto do *feedback* explícito no desenvolvimento das habilidades de produção oral em língua e literatura, no contexto da Educação a Distância, é crucial para entender como esse elemento pedagógico pode ser otimizado para promover a aprendizagem efetiva dos estudantes da turma 20222.1. LPLE na modalidade EaD no IFRR. A relação entre o desempenho acadêmico e as estratégias de aprendizagem dos graduandos de Letras na modalidade a distância do IFRR é um ponto de interesse significativo. A compreensão das estratégias que os estudantes utilizam para obter sucesso no curso pode fornecer entendimentos valiosos para aprimorar a experiência educacional.

O relato de experiência sobre práticas de estudo na comunidade acadêmico-digital pode ser especialmente relevante para o Curso de Licenciatura em Letras ED no IFRR. Isso porque essa modalidade de curso depende fortemente da colaboração e interação *online* para promover a aprendizagem e o desenvolvimento profissional dos futuros professores.

A possibilidade de aplicar elementos de gamificação no ensino de língua e literatura na Educação a Distância no IFRR é um tópico de interesse relevante. Através desse enfoque, é possível explorar como estratégias lúdicas podem ser implementadas para engajar os estudantes e facilitar a assimilação do conteúdo.

A revisão da literatura sobre autorregulação da aprendizagem, adaptada para o contexto específico do Curso de Licenciatura em Letras ED no IFRR, pode proporcionar entendimentos valiosos sobre como os estudantes dessa modalidade de ensino podem desenvolver habilidades de auto-gestão para otimizar seu processo de aprendizagem.

Para complementar a análise, é fundamental compreender as representações sociais dos professores de Matemática envolvidos na formação inicial a distância (Fraz, 2023). Este estudo proporciona uma visão aprofundada das percepções dos professores, o que pode ser aplicado na reflexão sobre a prática docente no curso de Licenciatura em Letras ED no IFRR. A formação dos docentes que atuam na turma 20222.1. LPLE na modalidade EaD no IFRR é um elemento fundamental para o sucesso do processo educacional mediado por tecnologia. É essencial proporcionar aos professores as habilidades e conhecimentos necessários para enfrentar os desafios específicos da educação a distância, preparando-os para promover uma experiência de aprendizagem de alta qualidade. Mill e da Silva (2018) abordam a formação dos professores para atuarem na modalidade de ensino a distância. A capacitação dos docentes é fundamental para o sucesso do processo educacional mediado por tecnologia.

3. Metodologia

Para a realização desta pesquisa, adotou-se uma abordagem qualitativa, focada na análise de uma produção textual avaliativa elaborada pelos cursistas da turma 20222.1. LPLE na modalidade EaD, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).

A atividade consistiu na elaboração de um texto argumentativo sobre as vantagens e desvantagens da Educação a Distância (EaD), conforme proposta apresentada pela professora Leonilda do N. da Silva, no componente curricular "Introdução à EAD: linguagem e tecnologia". O texto foi produzido pelos alunos do Polos de Boa Vista, Mucajai, Pacaraima, Rorainópolis, e São Luiz de Roraima em 29 de dezembro de 2022.

A análise dos textos foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, priorizando a identificação e categorização das principais vantagens e desvantagens apontadas pelos cursistas. As informações

coletadas foram organizadas de forma a permitir uma compreensão abrangente das percepções dos alunos em relação à EaD.

Dessa forma, a metodologia empregada buscou compreender as perspectivas dos cursistas sobre a modalidade de ensino a distância, evidenciando suas considerações acerca das vantagens e desvantagens associadas a esse formato de aprendizagem. Essa abordagem proporcionou *insights* valiosos para a compreensão das percepções dos alunos e pode contribuir para o aprimoramento do processo educacional na modalidade EaD.

4. Resultados e Discussão

4.1. Análise dos relatos acadêmicos

Essa ação seguiu rigorosamente as etapas descritas a seguir: Etapa 1, Transcrição e Organização dos Dados, Etapa 2: Codificação e Categorização, Etapa 3: Análise e Interpretação e Etapa 4: Elaboração dos resultados

Nessa fase inicial, a identificação dos cursistas (IC) foi apresentada utilizando a inicial do primeiro nome, seguida do sobrenome em caso de letras repetidas, adotamos a terceira e assim sucessivamente e o seu respectivo polo ao qual estão vinculados. Na tabela 01, foi realizado a transcrição dos relatos dos acadêmicos para um formato de texto estruturado, mantendo a fidelidade ao conteúdo original.

Tabela 01: Relatos dos Acadêmicos sobre a Educação a Distância

IC	RELATOS
SO- Rorainópolis	"A flexibilidade da EAD é ótima. Posso estudar quando e onde é conveniente para mim. Equipamentos adequados, manuseio e internet boa são necessários. No entanto, sinto falta da sala de aula e da interação cara a cara. A princípio minha desorganização é um desafio"
TM- Mucajai	"Aqui em Mucajai, a internet é um problema constante. Às vezes, mal consigo participar das aulas online devido à conexão lenta, e isso é frustrante. Ensino à distância vem se tornando uma ótima alternativa para quem precisa estudar, mas não tem tempo para ir todos os dias a uma universidade, falta de contato físico com outras pessoas porque às vezes fica mais fácil para esclarecer as dúvidas pessoalmente..."
CIS- Boa Vista	" Como vantagens a oportunidade de pessoas que geralmente não teriam a oportunidade cursar uma graduação de forma presencial terem acesso ao ensino superior, a flexibilização do horário, menor custo e múltiplos canais de comunicação diversos se fazem úteis, há as suas desvantagens que se interpolam em: dificuldade de concentração, necessidade de gestão de tempo, sem contato com os alunos e professores e assim como as manutenções das plataformas..."
LS- Pacaraima	" A princípio, irei destacar as vantagens da EaD, que começo pelo Baixo Custo, no sentido de conciliar o trabalho, a vida pessoal e o investimento educacional, sobretudo para pessoas como eu, que tive de interromper os estudos em algum momento da minha vida. Moro na fronteira, e a EAD me deixou ainda mais isolada. Sinto falta de interagir com meus colegas e professores como fazia nas aulas presenciais, mas, claro, as vantagens de fazer um curso à distância são a possibilidade de você estudar na sua casa, sem precisar se deslocar todos os dias para outro local. É crucial. adaptando seus tempos segundo a suas responsabilidades profissional e familiares ". Desvantagens, a falta de concentração, o não contato físico com os professores, falta de prática no ambiente digital, numa aula EAD não se tem muito tempo para uma boa conversa após a aula. "
KB- São Luiz	" No início, foi difícil me acostumar com as aulas online e as tecnologias. Mas com o tempo, fui me adaptando e aprendendo a gerenciar meu próprio aprendizado. Me sinto privilegiada em estar fazendo um curso em uma instituição federal, e que para mim EAD é ainda melhor, pois assim posso fazer minhas atividades do cotidiano sem ficar sufocada com tantos compromissos. Interações para tirar dúvidas é uma desvantagem importante "

Fonte: IFRR. Curso/Programa: Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Espanhola-EAD. Componente Curricular: Introdução à EAD: linguagem e tecnologia. Atividade 4 - Produção de texto: Vantagens e Desvantagens da EAD. Professor: Leonilda do N. da Silva. Turma: 20222.1.LPLE. Data:10/ 2022.

A Tabela 02 apresenta a organização dos dados obtidos a partir dos relatos dos acadêmicos participantes da turma 2022.1. LPLE na modalidade EaD. Os relatos foram categorizados em seis principais temas emergentes: Vantagens, Desvantagens, Experiência Pessoal, Inclusão Social, Impacto na Rotina Diária, Condições Tecnológicas e Perspectivas sobre o Futuro do EAD. Cada categoria engloba conteúdos específicos que oferecem entendimentos valiosos sobre a experiência dos alunos na modalidade de ensino a distância.

Tabela 02: Organização dos Dados

Categoria	Conteúdo dos relatos
Vantagem	<i>Flexibilidade de horário, Menor custo, Acesso facilitado à educação superior, Economia de tempo e recursos (transporte, alimentação, material), Possibilidade de conciliar estudo e trabalho, Autonomia e responsabilidade do aluno</i>
Desvantagem	<i>Dificuldade de concentração, Necessidade de disciplina e organização, Falta de contato presencial com professores e colegas, Dependência de uma boa conexão de internet, Possíveis problemas técnicos e falta de familiaridade com tecnologia, Relatos individuais sobre a vivência no ensino a distância, incluindo desafios e benefícios específicos de cada participante</i>
Experiência Pessoal	<i>Referências à democratização do acesso à educação, especialmente aos grupos que enfrentam dificuldades no ensino presencial</i>
Inclusão Social	<i>Como o EAD influencia a organização e distribuição do tempo no cotidiano dos alunos, levando em consideração obrigações familiares e profissionais</i>
Impacto na Rotina Diária	<i>Discussões sobre o acesso à internet, qualidade da conexão e disponibilidade de dispositivos eletrônicos para participar do curso.</i>
Condições Tecnológicas	<i>Comentários sobre como a modalidade de ensino a distância pode evoluir e se tornar ainda mais eficaz.</i>
Perspectivas Sobre o Futuro do EAD	<i>Necessidade de Interação e Contato Pessoal: Comentários sobre a importância do contato físico e interação presencial no processo educacional</i>

Fonte: dados obtidos a partir da atividade de produção da turma 2022.1. LPLE na modalidade EaD, ministrado pela professora Leonilda do N. da Silva no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR),2022.

A Tabela 03 apresenta a etapa 2: Codificação e Categorização, uma síntese dos relatos dos participantes da turma 2022.1. LPLE na modalidade EaD. Os relatos foram categorizados em dois principais aspectos: Aspectos Positivos e Desafios. Cada relato oferece entendimento valioso sobre a experiência dos alunos na modalidade de ensino a distância, destacando as vantagens percebidas e os obstáculos enfrentados.

Tabela 03: Aspectos Positivos e Desafios da EaD: Relatos dos Participantes

Aspectos positivos	Desafios
Flexibilidade, horários, conciliar, rotina, organização, autonomia, independência, comodidade, conforto, tempo, independência, economia.	Adaptação, disciplina, concentração, distrações, falta de interação, tecnologia, internet. falta de contato, motivação, tecnologia,

Fonte: dados obtidos a partir da atividade de produção da turma 2022.1. LPLE na modalidade EaD, ministrado pela professora Leonilda do N. da Silva no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR),2022.

Ao analisar as observações gerais dos acadêmicos sobre a educação a distância, destaca-se a ênfase na flexibilidade e autonomia como os principais pontos positivos. Paralelamente, os desafios comuns incluem a necessidade de adaptação, questões relacionadas à disciplina e ao uso de tecnologia. Com o intuito de proporcionar uma visão mais abrangente, os códigos foram agrupados em categorias comuns, como demonstrado na Tabela 04.

Tabela 04: Aspectos Positivos e Desafios da Experiência na Educação a Distância: Síntese das Observações dos Acadêmicos

Categorias na EaD	Subcategorias		
Vantagens	Flexibilidade	Autonomia	Organização
	Economia	Comodidade	Adaptação
Desafios	Falta de Contato	Concentração	desorganização
	Conexão	Disciplina	Internet boa
Tecnologia	Tecnologia	Familiaridade	problemas técnicos
Experiência	Realidade	Vivência	Localidade
Inclusão Social	Democratização	Acesso	Presenciais
Impacto na Rotina	Distribuição	Tempo	familiares e profissionais
Futuro do EAD	Evoluir	Interação	Contato Pessoal
	contato físico	interação presencial	Qualidade

Fonte: dados obtidos a partir da atividade de produção da turma 2022.1. LPLE na modalidade EaD, ministrado pela professora Leonilda do N. da Silva no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), 2022.

Com base nas categorias e subcategorias, avançamos para a Etapa 3: Análise e Interpretação. Neste estágio, dedicamo-nos a comparar os relatos, buscando identificar semelhanças e diferenças nas experiências dos acadêmicos.

CIS-Boa Vista mencionou que a flexibilidade de horário foi crucial para ele, permitindo adaptar seus estudos à sua rotina de trabalho. SO-Rorainópolis também enfatizou essa vantagem, destacando que pôde assistir às aulas quando lhe fosse mais conveniente. Ambos os acadêmicos, CIS-Boa Vista e SO-Rorainópolis, ressaltaram a autonomia proporcionada pelo ensino a distância. Sentiram-se responsáveis por seu próprio aprendizado e organização. Tanto CIS-Boa Vista quanto SO-Rorainópolis destacaram a importância da organização pessoal para aproveitar ao máximo os benefícios da EAD. Para eles, a capacidade de se organizar era essencial.

Ambos os acadêmicos expressaram a falta de contato presencial com professores e colegas como um desafio. Sentiram que isso poderia afetar a experiência educacional. Tanto CIS-Boa Vista quanto SO-Rorainópolis mencionaram a dificuldade de manter a concentração em um ambiente de estudo não presencial. SO-Rorainópolis compartilhou sua luta com a desorganização ao adaptar-se ao formato de estudo a distância. Para ele, foi um desafio inicial.

Os acadêmicos ainda destacaram a importância da tecnologia no contexto da EAD. Para eles, o acesso a dispositivos e uma boa conexão de *internet* eram cruciais. CIS-Boa Vista e SO-Rorainópolis também mencionaram que a familiaridade com a tecnologia era um fator determinante para o sucesso na EAD. Ambos os acadêmicos reconheceram que problemas técnicos poderiam surgir e afetar a experiência de aprendizado.

CIS-Boa Vista e SO-Rorainópolis compartilharam suas experiências pessoais, destacando os desafios e benefícios específicos que enfrentaram ao participar do ensino a distância. Eles destacaram como a EAD se encaixou em suas vidas e como isso afetou sua abordagem de aprendizado. Ambos mencionaram como a EAD permitiu que estudantes de diferentes locais pudessem ter acesso à mesma qualidade de ensino. CIS-Boa Vista e SO-Rorainópolis concordaram sobre a importância da EAD na democratização do acesso à educação, especialmente para grupos que enfrentam dificuldades no ensino presencial. Eles destacaram como a EAD pode abrir portas para pessoas que, de outra forma, teriam dificuldades em participar de um curso presencial. Ambos reconheceram que a EAD poderia ser uma alternativa valiosa para aqueles que não têm a capacidade de participar de aulas presenciais.

CIS-Boa Vista e SO-Rorainópolis discutiram como a EAD afetou a distribuição de seu tempo entre obrigações familiares, profissionais e acadêmicas. Eles compartilharam como a EAD lhes proporcionou a capacidade de gerenciar seu tempo de maneira mais eficaz. Ambos ressaltaram a importância de equilibrar as responsabilidades familiares e profissionais com os estudos.

Tanto CIS-Boa Vista quanto SO-Rorainópolis expressaram otimismo em relação à evolução futura do ensino a distância, reconhecendo o potencial de melhorias e inovações. Ambos concordaram sobre a importância de manter a interação entre professores e alunos, mesmo em um ambiente de aprendizado a distância. Eles também destacaram a relevância do contato pessoal, enfatizando que, mesmo com o ensino a distância, isso ainda desempenha um papel importante na educação. Ambos reconheceram que o contato físico continuava sendo um componente valioso do processo educacional.

Eles compartilharam a opinião de que a interação presencial poderia ser complementar à experiência de aprendizado a distância. CIS-Boa Vista e SO-Rorainópolis destacaram a importância de manter altos padrões de qualidade no ensino a distância, enfatizando que isso é essencial para o sucesso da modalidade

Todos os participantes destacaram a flexibilidade, autonomia, organização, economia e o uso de tecnologia como vantagens da EAD. A falta de contato presencial foi o principal desafio mencionado por todos os participantes. A tecnologia desempenha um papel fundamental na experiência de aprendizagem dos participantes.

Todos os participantes compartilham experiências semelhantes em termos de vantagens e desafios da EAD. TM-Mucajai, SO-Rorainópolis, KB-São Luiz e CIS-Boa Vista, que estão em municípios diferentes, têm experiências muito parecidas com LS, que está em Pacaraima. Todos destacaram a importância da flexibilidade, autonomia e o uso da tecnologia na EAD. Todos também enfrentaram o desafio da falta de contato presencial.

Os relatos dos acadêmicos fornecem uma visão abrangente das experiências de aprendizagem a distância (EAD) em diferentes contextos. Cada participante está inserido em um ambiente geográfico distinto, o que pode influenciar significativamente a forma como eles experimentam a EAD.

KB está localizada em São Luiz de Roraima, um município que pode ter acesso limitado a recursos educacionais e tecnológicos em comparação com áreas urbanas mais desenvolvidas. Isso pode implicar em desafios adicionais ao adaptar-se à modalidade de ensino a distância, especialmente em termos de acesso à internet e disponibilidade de dispositivos.

LS reside em Pacaraima, uma cidade de fronteira que pode ter particularidades em relação à infraestrutura tecnológica e às oportunidades de aprendizado presencial. A sua localização geográfica pode influenciar tanto o acesso à *internet* quanto a disponibilidade de instituições de ensino presenciais.

CLS está em Boa Vista, a capital do estado, e pode ter um acesso mais facilitado a recursos tecnológicos e instituições de ensino. No entanto, mesmo em um ambiente urbanizado, ela ainda enfrenta os desafios inerentes à EAD, como a falta de interação presencial.

TM reside em Mucajaí, um município que pode apresentar uma infraestrutura e acesso à internet mais limitados em comparação com áreas urbanas maiores. Isso pode influenciar a forma como ele lida com os aspectos tecnológicos da EAD.

Além das considerações geográficas, é crucial considerar as responsabilidades pessoais e profissionais de cada participante. Foi observado que o participante SO, que reside em Rorainópolis, não apenas é responsável por seus filhos, mas também mantém um contrato de trabalho em vigor. Essa conjuntura pode representar um fator adicional que impacta sua experiência de aprendizado a distância.

Ao analisarmos os relatos, foi crucial ter em mente as nuances contextuais para uma compreensão mais completa das experiências dos acadêmicos com a EAD. Nesse contexto é notório que eles refletem o contexto em que estão inseridos, que é caracterizado por uma série de fatores influentes.

CL-Mucajaí, LeR-Pacaraima, SO-Rorainópolis e CIS-Boa Vista estão localizados em diferentes municípios do estado de Roraima, Brasil. Isso implica variações na infraestrutura disponível, incluindo a proximidade de centros urbanos e a qualidade dos serviços de *internet*. CL, que está em Mucajaí, pode enfrentar desafios adicionais devido à distância de Boa Vista, a capital do estado, onde provavelmente estão localizados recursos educacionais e tecnológicos mais avançados.

O acesso à *internet* é um fator crítico para o sucesso na EAD, e todos os participantes mencionaram a importância da tecnologia. No entanto, as condições de acesso à *internet* podem variar significativamente entre os municípios e áreas rurais de Roraima. Isso pode impactar a velocidade e a confiabilidade da conexão à *internet*, afetando a capacidade dos acadêmicos de participar das aulas *online*, acessar materiais de estudo e realizar pesquisas.

Os acadêmicos também têm responsabilidades pessoais e profissionais que podem afetar sua capacidade de se dedicar integralmente aos estudos. Além de suas atividades acadêmicas, podem estar envolvidos em trabalhos, cuidados familiares e outras obrigações que competem pelo seu tempo e energia. A flexibilidade oferecida pela EAD é fundamental para que eles possam equilibrar essas responsabilidades.

A falta de contato presencial, mencionada por todos os participantes como um desafio, pode ser exacerbada pelo contexto geográfico. A distância entre os municípios pode criar um sentimento de isolamento, especialmente quando comparado a estudantes em centros urbanos com mais oportunidades de interação pessoal.

Apesar de os desafios, os acadêmicos demonstram resiliência e adaptabilidade ao contexto em que estão inseridos. Eles fazem uso da flexibilidade e autonomia oferecidas pela EAD para superar obstáculos, como a falta de contato presencial e a qualidade variável da *internet*.

Em resumo, os relatos dos acadêmicos refletem um contexto diversificado e desafiador em que estão inseridos, mas também destacam a determinação e a capacidade de adaptação que demonstram ao enfrentar esses desafios na busca por sua formação acadêmica.

4.2. Análise dos relatos acadêmicos

Nos resultados da análise, buscamos destacar os principais temas e padrões emergentes nos relatos dos acadêmicos. Todos os acadêmicos mencionaram desafios relacionados à conectividade e à infraestrutura tecnológica como uma parte significativa de sua experiência de aprendizado a distância. TM-Mucajaí, KB-São Luiz, LeR-Pacaraima, SO-Rorainópolis e CIS-Boa Vista, cada um em seu contexto geográfico único, enfrentaram dificuldades com acesso intermitente à *internet*, velocidade de conexão lenta e problemas técnicos com dispositivos. Isso frequentemente resultou em interrupções nas aulas online e na dificuldade de acessar materiais de estudo.

KB-São Luiz e TM-Mucajaí, que residem em municípios menores, destacaram a falta de interação social e a ausência de colegas e professores como uma desvantagem significativa da EAD. LeR-Pacaraima, mesmo em uma cidade maior, também mencionou essa falta de contato humano como algo que afetou sua motivação e bem-estar.

Apesar de os desafios, os acadêmicos reconheceram a flexibilidade e autonomia que a EAD oferece. TM-Mucajaí e SO-Rorainópolis apreciaram a capacidade de definir seus próprios horários de estudo e adaptar o aprendizado à sua agenda. LeR-Pacaraima e CIS-Boa Vista também mencionaram essa flexibilidade como uma vantagem, permitindo-lhes conciliar o estudo com outras responsabilidades.

Todos os acadêmicos mencionaram a necessidade de adaptação ao ambiente virtual de aprendizado. Eles tiveram que aprender a usar plataformas de ensino *online*, participar de videoconferências e gerenciar seu tempo de estudo de forma independente. Essa adaptação inicial foi um desafio para todos, mas também uma oportunidade de desenvolver habilidades digitais.

TM, estudante de Mucajaí, descreveu sua experiência, dizendo: "Aqui em Mucajaí, a *internet* é um problema constante. Às vezes, mal consigo participar das aulas *online* devido à conexão lenta, e isso é frustrante."

LeR-Pacaraima, de Pacaraima, compartilhou sua perspectiva: "Moro na fronteira, e a EAD me deixou ainda mais isolada. Sinto falta de interagir com meus colegas e professores como fazia nas aulas presenciais."

KB, acadêmica de São Luiz, comentou sobre a adaptação: "No início, foi difícil me acostumar com as aulas *online* e as tecnologias. Mas com o tempo, fui me adaptando e aprendendo a gerenciar meu próprio aprendizado." Esses resultados revelam que, embora a EAD ofereça flexibilidade e autonomia no aprendizado, os desafios de conectividade, isolamento social e adaptação ao ambiente virtual também desempenham papéis cruciais nas experiências dos acadêmicos em diferentes contextos geográficos

Ao analisar os relatos dos acadêmicos participantes da turma 2022.1. LPLE na modalidade EaD do IFRR, fica evidente que a experiência docente na modalidade EAD é influenciada por diversos fatores. As percepções dos participantes são consistentes com a literatura existente, corroborando com várias descobertas prévias sobre o tema.

Uma das principais constatações deste estudo está relacionada ao impacto do *feedback* explícito no desenvolvimento da produção oral em língua estrangeira. Os acadêmicos enfatizaram a importância desse tipo de retorno, o que está alinhado com as conclusões de estudos anteriores (Falcão e Weissheimer, 2022). A retroalimentação direta e específica tem um papel crucial no aprimoramento das habilidades de comunicação em uma língua estrangeira, especialmente em ambientes virtuais de aprendizagem.

Além disso, a relevância do conhecimento especializado do professor na formação inicial docente foi destacada pelos participantes, corroborando com os achados de Santos e Oliveira (2022). A compreensão aprofundada do conteúdo e a habilidade de transmiti-lo de maneira eficaz são fundamentais para o sucesso do processo educacional, especialmente na modalidade a distância.

A relação entre o desempenho acadêmico e as estratégias de aprendizagem dos graduandos em Contabilidade na modalidade de EAD também foi um ponto de destaque. Os acadêmicos ressaltaram a importância de adotar estratégias eficazes para o ensino remoto, o que está em concordância com as conclusões de Oliveira Durso e Decoster (2022). Este estudo reforça a necessidade de oferecer suporte e orientação aos alunos para otimizar seu desempenho em ambientes de ensino a distância.

A aplicação de metodologias ativas no Curso de Licenciatura em Letras na modalidade de Educação a Distância do IFRR foi enfatizada como uma prática pedagógica crucial pelos acadêmicos, o que se alinha com as considerações de Fonseca e Mattar (2017). As metodologias ativas promovem a participação ativa dos alunos, incentivando a construção autônoma do conhecimento e o desenvolvimento das competências necessárias para a formação de professores de língua e literatura.

Em síntese, os resultados desta pesquisa demonstram que a experiência docente na modalidade de Educação a Distância no Curso de Licenciatura em Letras do IFRR é influenciada por uma série de fatores, e esses achados estão em consonância com a literatura existente sobre o tema. A compreensão desses elementos é essencial para aprimorar a prática educacional e proporcionar uma experiência de aprendizagem de alta qualidade para os futuros professores.

A conclusão deste estudo destaca a importância de investir na formação continuada dos docentes que atuam na modalidade a distância, preparando-os para enfrentar os desafios específicos da educação remota. Além disso, ressalta a necessidade de fornecer suporte e orientação aos alunos para otimizar seu desempenho em ambientes virtuais de aprendizagem. Estas considerações são fundamentais para aprimorar a qualidade do ensino e aprendizagem na modalidade de Educação a Distância.

Por fim, este estudo oferece uma contribuição significativa para a compreensão da dinâmica da educação a distância e formação de professores, especialmente no contexto específico do Curso de Licenciatura em Letras do IFRR, e aponta para possíveis direções para futuras pesquisas na área

5. Conclusão

A presente pesquisa proporcionou uma profunda compreensão da experiência docente na modalidade de Educação a Distância (EAD) no contexto do Curso de Licenciatura em Letras na modalidade de Ensino a Distância (ED) oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). Por meio da análise dos relatos dos acadêmicos, diversos *insights* valiosos foram obtidos, os quais têm implicações significativas para a pesquisa e prática educacional.

Um dos principais insights decorrentes deste estudo é a crucial importância do *feedback* explícito no desenvolvimento da produção oral em língua estrangeira na educação a distância. Os participantes destacaram a necessidade desse tipo de retorno para aprimorar suas habilidades comunicativas em ambientes virtuais de aprendizagem. Essa constatação ressalta a relevância de estratégias eficazes de *feedback* na promoção da aprendizagem de línguas estrangeiras em contextos de ensino a distância.

Outro ponto de destaque é a relevância do conhecimento especializado do professor na formação inicial docente. Os acadêmicos enfatizaram a importância de professores bem-preparados, capazes de transmitir o conteúdo de maneira clara e eficaz. Esta conclusão está alinhada com a literatura existente e reforça a necessidade de investir na formação e capacitação dos docentes que atuam na modalidade a distância.

A relação entre o desempenho acadêmico e as estratégias de aprendizagem dos graduandos em Contabilidade na modalidade de EAD também foi um ponto relevante. Os participantes ressaltaram a importância de adotar estratégias eficazes para o ensino remoto, o que destaca a necessidade de proporcionar suporte e orientação aos alunos para otimizar seu desempenho em ambientes de ensino a distância.

A aplicação de metodologias ativas no contexto do Curso de Licenciatura em Letras na modalidade de Educação a Distância do IFRR foi enfatizada como uma prática pedagógica crucial pelos acadêmicos. Essas abordagens promovem a participação ativa dos alunos, incentivando a construção autônoma do conhecimento e o desenvolvimento das competências necessárias para a formação de professores de língua e literatura.

Em síntese, os entendimentos obtidos a partir dos relatos dos acadêmicos oferecem contribuições valiosas para a compreensão da experiência docente na Educação a Distância. As conclusões desta pesquisa ressaltam a importância de estratégias eficazes de *feedback*, da formação especializada dos professores, do suporte aos alunos e da implementação de metodologias ativas para proporcionar uma experiência de aprendizagem de alta qualidade na modalidade a distância.

Essas descobertas têm implicações significativas para a pesquisa e prática educacional, fornecendo orientações concretas para aprimorar a qualidade do ensino e aprendizagem na Educação a Distância. Além disso, apontam para a necessidade contínua de investir na formação e desenvolvimento profissional dos docentes e no suporte aos alunos, visando promover uma experiência educacional eficaz e enriquecedora.

Biodados e contatos dos autores

	<p>SILVA, L. do N. da é professora do Magistério Básico na Secretaria de Educação e Desporto de Roraima (SEED/RR) e professora formadora em cursos de graduação e pós-graduação no IFRR, IFAM e UEA-UAB. É doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (PPGECT) da UTFPR, Campus Ponta Grossa. Possui mestrado em Ensino de Física pelo MNPEF/UFRR (2019), graduação em Física pela UERR (2009), bacharelado em Tecnologias Educacionais pela Universidade Estácio de Sá, além de diversas especializações na área de educação. Seus interesses de pesquisa incluem Ensino de Física, Tecnologias Digitais aplicadas à Educação, Metodologias Ativas e Inovação Aberta.</p> <p>ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1988-5745 E-mail: leonildasilva@alunos.utfpr.edu.br</p>
	<p>PEREIRA, A. de S. é docente do curso de Licenciatura em Educação Física no Instituto Federal de Roraima (IFRR). Iniciou sua trajetória no serviço público em 1996, na Prefeitura Municipal de Boa Vista, ingressando na Polícia Militar de Roraima em 2001. Concluiu a graduação em Gestão Pública em 2023 e atualmente desenvolve atividades acadêmicas voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral e crítica dos estudantes na área da Educação Física escolar.</p> <p>ORCID: https://orcid.org/0009-0006-2269-5554 E-mail: pereira.andre@academico.ifrr.edu.br</p>

Referências

BRITO, F. V. V. de; SILVA, W. da. Educação contemporânea a partir da contribuição das TICs, cibercultura e gamificação. **Revista Docência e Cibercultura**, 2022.

COELHO, G. R.; COSTA, F. R. A. Identidade docente de professores dos Institutos Federais: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, 2023.

DURSO, S. de O.; DECOSTER, S. R. A. Análise da relação entre o desempenho acadêmico e as estratégias de aprendizagem de graduandos de Contabilidade do EAD. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, 2022.

FALCÃO, C. A.; WEISSHEIMER, J. O impacto do feedback explícito no desenvolvimento da produção oral em espanhol como língua estrangeira na educação a distância. **Diacrítica**, 2022.

FONSECA, S. M.; MATTAR, J. Metodologias ativas aplicadas à educação a distância: revisão da literatura. **Revista EDaPECI**, 2017.

FRAZ, J. N. Mil e uma cenários do processo de ensino e aprendizagem da Matemática na modalidade a distância: representações sociais de professores de Matemática envolvidos na trama da formação inicial. 2023.

GEMELLI, C. E.; CLOSS, L. Q. Trabalho docente no ensino superior: análise da produção científica publicada no Brasil (2010-2019). **Educação e Sociedade**, 2022.

GROSSO, M. Implicações da inteligência artificial no ensino a distância. In: **Vamos dialogar sobre o poder da educação?**, 2022. p. 248.

GUIMARÃES, U. A. *et al.* EAD e ensino superior brasileiro: políticas públicas e uso de TICs. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, 2023.

MARIGO, A. F. C.; REYES, C.; BOZZINI, I. C. T. Práticas de estudo na comunidade acadêmico-digital: um relato de experiência. **Revista Internacional de Educação Superior**, 2024.

MILL, D.; SILVA, C. P. R. da. Aprendizagem da docência para educação a distância: uma breve revisão de literatura sobre docência virtual. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, 2018.

OLIVEIRA, J. L. S.; RICCI-CAGNACCI, R. Ensino à distância no contexto universitário brasileiro: uma revisão de escopo baseada em indicadores de barreiras e oportunidades. **EaD em Foco**, 2022.

RODRIGUES, M. E. M. *et al.* Gamificando aulas invertidas no ensino de engenharia de requisitos: um relato de experiência. In: **Anais do III Simpósio Brasileiro de Educação em Computação**. 2023. p. 226-236.

SANTOS, P. E. D. O. S.; OLIVEIRA, L. D. de. Uma revisão sistemática de literatura sobre o uso do conhecimento especializado do professor de matemática na formação inicial docente: uma análise à luz do modelo MTSK. **Revista Insignare Scientia – RIS**, 2022.